

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **ORIENTAÇÃO PARA PAIS E CUIDADORES SOBRE SAÚDE BUCAL INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Damiana Guedes da Silva<sup>1</sup>; Rosani Aparecida Alves de Souza<sup>2</sup>; Rosieli Alves Chiaratto<sup>3</sup>; Juliana Barbosa Framil<sup>4</sup>; Alzenir Ferreira Soares<sup>4</sup>.

1. Enfermeira. Especialista em Terapia Intensivo Adulto/Idoso e Gestão em Enfermagem, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada. Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

2. Odontóloga. Doutora em Odontologia Preventiva e Social. Docente e Coordenadora Geral da Pós-Graduação da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

3. Odontóloga, Doutora em Odontologia Preventiva e Social. Docente e Coordenadora do Serviço Didático-Pedagógico de Apoio da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

4. Discentes do 6º período de Enfermagem na Faculdade de Educação e Meio Ambiente- FAEMA.

### **INTRODUÇÃO**

A criança, devido às características de seu estágio de desenvolvimento, depende de cuidados e suporte da família e/ou de cuidadores. Nessa vertente, pais e cuidadores são de fundamental importância, e também assumem responsabilidades relativas ao cuidado com a saúde bucal. A promoção de saúde bucal inclui o desenvolvimento de bons hábitos dietéticos e de higiene bucal, iniciados precocemente. Dentre os problemas de saúde bucal que afetam crianças na primeira infância, as alterações gengivais, a má oclusão e a cárie dentária são os mais frequentes. A cárie dentária representa a doença bucal de maior impacto epidemiológico e constitui problema de saúde pública. Apresenta alta prevalência na maioria dos países, com alto custo financeiro e social para

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

instituições de saúde e sociedade e por ser sua etiologia de caráter multifatorial. Os enfermeiros como sendo profissionais da saúde, têm competências e habilidades para atuarem de forma direta no processo de promoção da saúde bucal. Como exemplo, tem-se que o período de hospitalização para implementar cuidados com a criança e a família, voltados à efetivação de ações e atitudes preventivo-promocionais em saúde bucal, atendendo a crianças de forma integral em consonância aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). O presente estudo objetivou relatar a experiência de orientação aos pais e cuidadores de crianças hospitalizadas em um Hospital Pediátrico sobre a importância da prevenção em saúde bucal.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Este estudo consiste em um relato de experiência de acadêmicas do 6º período do Curso de Graduação em Enfermagem da FAEMA, na disciplina Saúde da Criança e do Adolescente. Realizou-se estágio teórico-prático em um Hospital Pediátrico, localizado no interior do estado de Rondônia, destinado ao atendimento integral de crianças e adolescentes, todos estes, usuários do SUS. Ressalta-se que o processo de operacionalização dos procedimentos contou com a supervisão e a orientação de um docente responsável, além da colaboração de duas profissionais da área odontológica. Este estudo emergiu da observação das acadêmicas durante o período da assistência de enfermagem com crianças hospitalizadas, no qual percebeu-se que muitas delas apresentavam a doença cárie dentária. Assim, procedeu-se o desenvolvimento de atividade educativa direcionada aos pais e cuidadores, inerente aos métodos e meios de higienização bucal e a prevenção da cárie dentária. Tal atividade ocorreu em abril de 2011 e contou com a participação de oito pais juntamente com seus filhos. Visando a uma melhor apreensão do conteúdo informado, optou-se por linguagem acessível e temática relevantes, a saber: quando e como realizar a escovação corretamente; utilização de diferentes insumos, dentre eles: creme, escova e fio dental, com correspondência aos diversos ciclos de vida; importância dos

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

alimentos para a dentição e necessidade de visitas periódicas ao profissional especializado, entre outras.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Observou-se um grande interesse e interação por parte dos participantes, no momento da atividade educativa. Muitos verbalizaram desconhecer certas orientações e se propuseram em realizar em domicílio os cuidados com saúde bucal aprendido. Criança, cuidador e grupo familiar, geralmente, vivem no mesmo ambiente e seguem a mesma tradição e costumes relacionados aos cuidados de saúde. Dessa forma, compreender, aceitar e refletir sobre a sabedoria prática permite tomar o cuidado da criança no contexto da família, em suas relações com os serviços de saúde, comunidade, escola e outros setores sociais. Estudos demonstram que, a ingestão de doces, bem como a prática de higiene dental inadequada, como sendo as principais causas para o surgimento da cárie dentária. Uma das maiores barreiras em assegurar o cuidado de saúde bucal a toda criança é a tendência em estruturar os problemas de saúde em termos de responsabilidade dos pais e não de políticas sociais. Na atualidade, o país tem experimentado uma nova política de saúde bucal, denominada de Brasil Sorridente, a qual se fortalece mediante a iniciativa de alterar o perverso quadro epidemiológico dos problemas de saúde bucal. Reconhece-se que são vários os espaços e os profissionais que podem compartilhar com o dentista, o cuidado com a saúde bucal. Dentro dessa perspectiva, acredita-se que os enfermeiros, assim como outros profissionais de áreas afins, podem ser tidos como coadjuvantes do cuidado com a saúde bucal da criança.

### **CONCLUSÃO**

Com vistas a expandir as possibilidades de cuidado com a saúde bucal da criança, é preciso fomentar a produção de ações preventivo-promocionais e

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

intensificar o processo de qualificação do profissional para a viabilização de práticas fundamentadas na lógica da promoção de saúde bucal. . Por outro lado, entende-se que o cuidado com a saúde bucal da criança, compartilhado por diferentes profissionais – médicos pediatras, enfermeiros, professores, agentes comunitários de saúde, atendentes de creche, entre outros, favorece a atenção integral nas diferentes fases de seu desenvolvimento. Assim, sugere-se a integração de diferentes saberes e fazeres entre os diversos profissionais, pais e cuidadores deva ser uma diretriz firmada nos serviços de saúde e de educação, de forma que cada um assuma sua responsabilidade no cuidado com a saúde da criança. Acredita-se que, com a instituição dessas parcerias, abram-se novas possibilidades de atuação para os profissionais e de ampliação do cuidado infantil.

**Palavras-chave:** Saúde bucal, Criança e Enfermagem.

.